

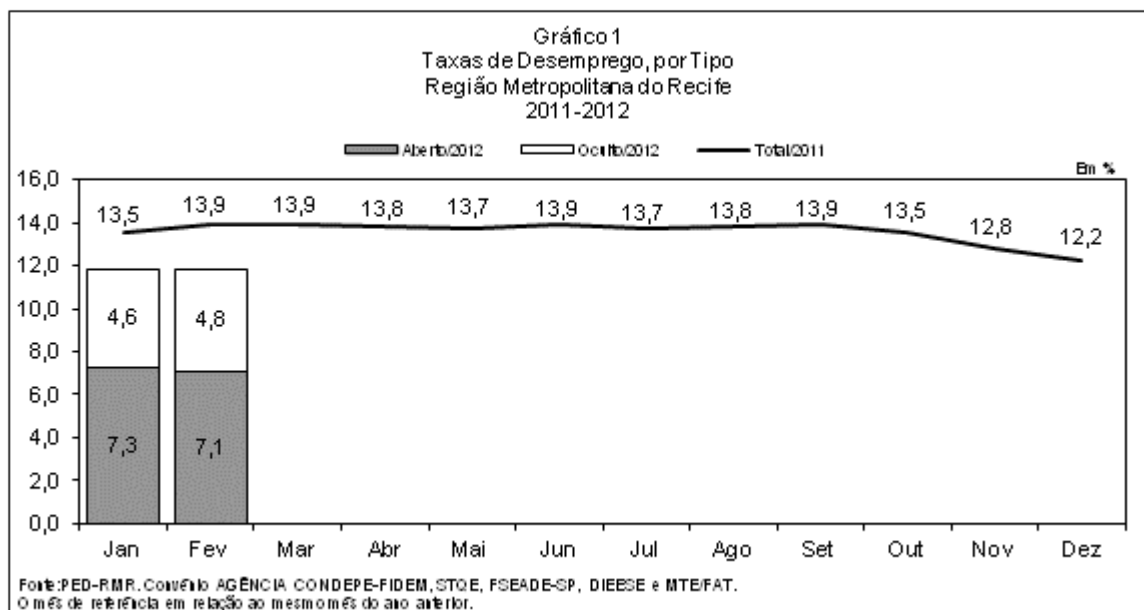
Taxa de desemprego mantém-se estável na RMR

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** permaneceu estável, entre janeiro e fevereiro, em 11,9% da População Economicamente Ativa (PEA). Essa, semelhante ao mês passado, é a menor taxa de desemprego para toda série, iniciada em novembro de 1997. Esse comportamento resultou da relativa estabilidade das taxas de desemprego aberto (de 7,3% para 7,1% da PEA) e oculto (de 4,6% para 4,8%) (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 216 mil pessoas.
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou relativa estabilidade ao passar de 55,8% para 55,6%, no mês em análise. A saída de pessoas economicamente ativas (5 mil) do mercado de trabalho da Região em número superior à eliminação de postos de trabalho (4 mil), resultou em um decréscimo no contingente de desempregados (1 mil). A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.817 mil pessoas.

Tabela 1
 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana do Recife
 Fevereiro-11/Janeiro-12/Fevereiro-12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-11	Jan-12	Fev-12	Fev-12 Jan-12	Fev-12 Fev-11	Fev-12 Jan-12	Fev-12 Fev-11
População em Idade Ativa	3.219	3.265	3.268	3	49	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	1.706	1.822	1.817	-5	111	-0,3	6,5
Ocupados	1.469	1.605	1.601	-4	132	-0,2	9,0
Desempregados	237	217	216	-1	-21	-0,5	-8,9
Em Desemprego Aberto	142	133	129	-4	-13	-3,0	-9,2
Em Desemprego Oculto Total	95	84	87	3	-8	3,6	-8,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	56	46	47	1	-9	2,2	-16,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	39	38	40	2	1	5,3	2,6
Inativos com 10 Anos e Mais	1.513	1.443	1.451	8	-62	0,6	-4,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em fevereiro, o **nível de ocupação** na RMR manteve-se relativamente estável (-0,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.601 mil pessoas, 4 mil a menos em relação a janeiro. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve aumento no número de ocupados na Indústria de Transformação (3 mil, ou 2,1%), no agregado Outros Setores (6 mil ou 3,7%) – *composto pelos Serviços Domésticos e outras atividades não definidas* –; pouco variou na Construção Civil (1 mil, ou 0,8%), decréscimo nos Serviços (13 mil, ou 1,5%); e relativa estabilidade no Comércio (-1 mil ou -0,3%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Fevereiro-11/Janeiro-12/Febrero-12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-11	Jan-12	Fev-12	Fev-12 Jan-12	Fev-12 Fev-11	Fev-12 Jan-12	Fev-12 Fev-11
Total	1.469	1.605	1.601	-4	132	-0,2	9,0
Indústria de Transformação	135	141	144	3	9	2,1	6,7
Comércio	289	313	312	-1	23	-0,3	8,0
Serviços	783	863	850	-13	67	-1,5	8,6
Construção Civil	94	127	128	1	34	0,8	36,2
Outros (1)	168	161	167	6	-1	3,7	-0,6

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

3. Segundo posição na ocupação, houve relativa estabilidade para o total de assalariados (0,4%) e para o contingente de ocupados classificados nas demais posições (0,4%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* – e redução do número de trabalhadores autônomos (2,7%). A relativa estabilidade do emprego assalariado refletiu o aumento no setor privado (15 mil) e a redução no setor público (11 mil). O comportamento do setor privado resultou da ampliação de postos de

trabalho assalariado com carteira assinada (13 mil) e dos trabalhadores sem carteira (2 mil) (Tabela 3).

Tabela 3							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação							
Região Metropolitana do Recife							
Fevereiro-11/Janeiro-12/Fevereiro-12							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-11	Jan-12	Fev-12	Fev-12 Jan-12	Fev-12 Fev-11	Fev-12 Jan-12	Fev-12 Fev-11
Total	1.469	1.605	1.601	-4	132	-0,2	9,0
Total de Assalariados (1)	930	1.037	1.041	4	111	0,4	11,9
Setor Privado	749	830	845	15	96	1,8	12,8
Com Carteira Assinada	602	682	695	13	93	1,9	15,4
Sem Carteira Assinada	147	148	150	2	3	1,4	2,0
Setor Público	181	207	196	-11	15	-5,3	8,3
Autônomos	314	334	325	-9	11	-2,7	3,5
Demais Posições (2)	225	234	235	1	10	0,4	4,4

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

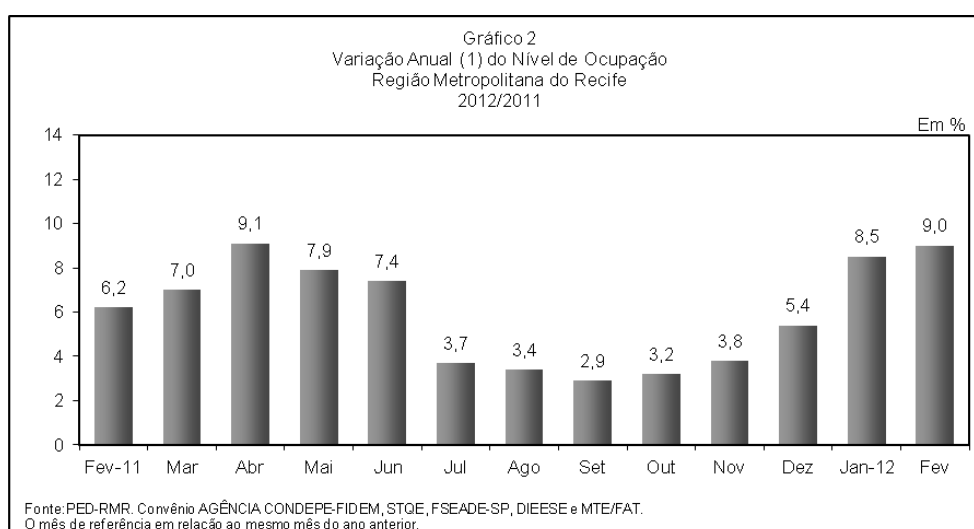
4. Em janeiro de 2012, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e dos trabalhadores autônomos registraram decréscimos de 1,6% e 2,7%, sendo estimados em R\$ 1.052 e R\$ 748, respectivamente (Tabela 4). O rendimento médio mensal dos assalariados registrou relativa estabilidade (-0,3%), passando a corresponder a R\$ 1.160. No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** diminuiu para os ocupados (1,0%) e cresceu para os assalariados (1,0%). No caso dos ocupados, o desempenho negativo resultou da redução do rendimento médio real, já que o nível de emprego apresentou ligeiro acréscimo. Para os assalariados a ampliação do nível de emprego significou acréscimo na massa de rendimentos, uma vez que o rendimento médio manteve-se relativamente estável (Gráfico 3).

Tabela 4					
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos					
Região Metropolitana do Recife					
Janeiro-11/Dezembro-11/Janeiro-12					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2012)			Variações (%)	
	Jan-11	Dez-11	Jan-12	Jan-12 Dez-11	Jan-12 Jan-11
Total de Ocupados	993	1.069	1.052	-1,6	5,9
Total de Assalariados	1.095	1.163	1.160	-0,3	5,9
Setor Privado	928	969	972	0,3	4,7
Indústria de Transformação	1.140	1.115	1.123	0,7	-1,5
Comércio	885	898	866	-3,6	-2,1
Serviços	899	942	962	2,1	7,0
Com Carteira Assinada	1.006	1.040	1.045	0,5	3,9
Sem Carteira Assinada	590	629	620	-1,4	5,1
Setor Público	1.799	1.993	2.049	2,8	13,9
Trabalhadores Autônomos	703	769	748	-2,7	6,4

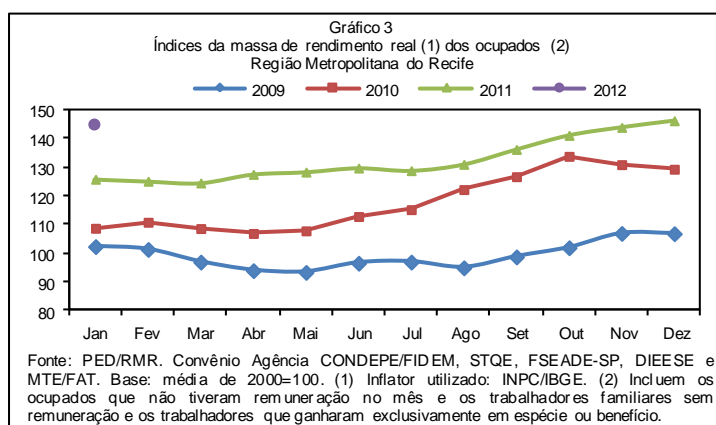
Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Nos últimos doze meses, a **taxa de desemprego total** da RMR diminuiu de 13,9% para os atuais 11,9%, em decorrência do declínio das taxas de desemprego aberto (de 8,3% para 7,1%) e oculto (de 5,6% para 4,8%). Em números absolutos, foram geradas 132 mil ocupações, número superior ao conjunto de pessoas que ingressou no mercado de trabalho (111 mil), resultando na saída de 21 mil pessoas da situação de desemprego (Tabela 1). A taxa de participação elevou-se de 53,0% para 55,6%, no mesmo período.
7. Em relação a fevereiro de 2011, o **nível ocupacional** ampliou-se 9,0%. A maioria dos setores de atividade analisados registrou desempenho positivo, exceto o agregado Outros Setores:
- **Indústria de Transformação** (9 mil)
 - **Comércio** (23 mil)
 - **Serviços** (67 mil)
 - **Construção Civil** (34 mil)
 - **Outros Setores** (-1 mil)



8. No mesmo período, segundo **posição na ocupação**, houve aumento do assalariamento total, do número de trabalhadores autônomos e dos ocupados classificados nas demais posições em 11,9%, 3,5% e 4,4%, respectivamente. O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu do acréscimo de postos de trabalho no setor privado (96 mil, ou 12,8%) e no setor público (15 mil ou 8,3%). No setor privado houve aumento dos assalariados com carteira de trabalho assinada (93 mil) e dos trabalhadores sem carteira (3 mil) (Tabela 3).
8. Em relação a janeiro de 2011, os **rendimentos** médios reais dos ocupados, assalariados e autônomos cresceram 5,9%, 5,9% e 6,4%, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimento** dos ocupados aumentou 15,2% e a dos assalariados em 17,4%, em ambos os casos devido à ampliação do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico 3).



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíde Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, Joana Karla do Sacramento Silva, Joed Freire Pereira da Silva, José Regivaldo Silvério da Silva, Katiúscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lyra Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

